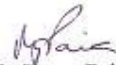


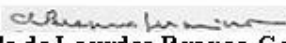


Academias de Medicina Veterinária do Brasil

REUNIÃO DAS ACADEMIAS DE MEDICINA VETERINÁRIA ATA

1 Aos 9 (nove) dias de novembro de 2009, às 15 h, tendo por local a Sala Joaquim
2 Laurentino de Medeiros (Caraíva) no Centro de Convenções de Porto Seguro, conforme
3 previsto no Programa Final do 36º CONBRAVET, reuniram-se os acadêmicos: Clotilde
4 Germiniani, membro da Academia Paranaense de Medicina Veterinária
5 (ACAPAMEVE), Maria das Graças de Souza Paiva, membro da Academia de Medicina
6 Veterinária no Estado do Rio de Janeiro (AMVERJ) e Augusto Langeloh, Presidente
7 da Academia Rio-Grandense de Medicina Veterinária (ARIMEVE). Após as
8 apresentações passou-se a conversar sobre as atividades de cada uma das Academias
9 representadas e de seus problemas. **1. Sede Física.** A ACAPAMEVE reúne-se em sua
10 sede, uma sala alugada no centro de Curitiba. A Academia do Rio de Janeiro reúne-se
11 em sala cedida pela Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense ou
12 PESAGRO, enquanto a ARIMEVE faz as reuniões ordinárias de Diretoria
13 mensalmente, em sala emprestada pelo CRMV-RS e as Assembléias Gerais no
14 Auditório Adriana Pereira Druck do CRMV-RS ou no Auditório Sylvio Torres da
15 Faculdade de Veterinária da UFRGS conforme o tamanho do público previsto. **2.**
16 **Quórum nas reuniões.** Foram apresentadas as dificuldades de obter quorum nas
17 Assembléias, pois muitos Acadêmicos residem, desempenham atividades ou residem e
18 desempenham suas atividades longe das sedes das Academias onde regularmente
19 ocorrem as reuniões. Como agravante, o acadêmico deve absorver as despesas com seu
20 deslocamento e estadia para assistir às Reuniões. Foi ressaltado que para muitas
21 decisões administrativas é necessário quorum estatutário que acaba não acontecendo e
22 para aquelas reuniões onde é permitido qualquer quorum, as decisões são questionadas
23 devido à baixa frequência. **3. Recursos financeiros.** A seguir discutiu-se a obtenção de
24 recursos financeiros das Academias. As três Academias representadas dependem
25 fundamentalmente das anuidades ou semestralidades dos acadêmicos. Foi destacado que
26 inúmeros acadêmicos são inadimplentes sistemáticos tornando ainda mais difícil a
27 realização das atividades Acadêmicas. A Academia do Rio de Janeiro tem realizado
28 cursos cujas taxas revertem para as atividades regimentais da Academia. **4. Outros**
29 **assuntos.** Foi decidido apresentar proposta para a Comissão Organizadora do 37º
30 CONBRAVET para uma nova reunião das Academias de Medicina Veterinária com
31 elaboração e divulgação com a devida antecedência, de uma pauta de assuntos a serem
32 tratados. Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi encerrada as 16h e para registro foi
33 elaborada esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos Acadêmicos presentes
34 e cópia deverá ser enviada às demais Academias de Medicina Veterinária.


Dr^a. Maria das Graças de Souza Paiva (AMVERJ)


Dr^a Clotilde de Lourdes Branco Germiniani (ACAPAMEVE)

Dr. Augusto Langeloh (ARIMEVE)